

174

OS PROCESSOS-CRIME COMO FONTE HISTÓRICA. *Lucas Petry Bender, Magna Lima Magalhaes (orient.) (FEEVALE).*

Os processos-crime (ou processos criminais) como fonte histórica possuem uma riqueza ainda pouco explorada, mas que ganha potencialidade com o avanço das pesquisas que se utilizam da microanálise histórica. Abre-se, assim, um novo campo de investigação que apresenta condições de completar importantes lacunas deixadas pela historiografia tradicional. A partir da constatação de que os processos-crime contribuem com as investigações históricas, objetivamos relacionar as possibilidades metodológicas desta fonte com as demandas de pesquisa acerca do município de Novo Hamburgo e da região do Vale do Rio dos Sinos. O estudo dos processos-crime constitui a metodologia do trabalho. Ela ocorre fundamentalmente dentro do campo da micro-história, isto é, a partir da redução da escala de análise, evidenciando a importância dos pormenores e de elementos residuais e marginais, bem como dos indícios e fragmentos encontrados nos documentos. Os resultados são parciais, na medida em que os objetivos deste trabalho são continuamente aprofundados com o desenrolar da pesquisa. Assim, já é possível concluir que a historiografia sobre Novo Hamburgo e região apresenta lacunas que podem ser (re)pensadas através do uso dos processos-crime e da microanálise histórica.